

MAPEAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS INSTITUTOS FEDERAIS DO ESTADO DO PARANÁ

Ademir Faria Pires. Universidade Estadual de Maringá.
Juliana Pizani. Universidade Federal de Santa Catarina.
Adriely Gonçalves Orlando. Universidade Estadual de Maringá.
Joyce Cristina Claro Menoti. Universidade Estadual de Maringá.
Claudio Kravchychyn. Universidade Estadual de Maringá.
Ieda Parra Barbosa Rinaldi. Universidade Estadual de Maringá.

Resumo

O crescimento e expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) tem despertado o interesse de pesquisadores de diversas áreas, inclusive da educação física (EF). Com a criação dos IFs e seu notório crescimento, um novo paradigma educacional é inaugurado, configurando-se como um campo de atuação e de pesquisas pouco explorado, estabelecendo um cenário para novos estudos voltados para a área da EF. Assim, o presente estudo buscou mapear como a EF é contemplada na estrutura curricular dos cursos de ensino médio integrado (EMI) dos Institutos Federais no estado do Paraná. O estudo caracteriza-se como descritivo e documental, sendo que a amostra foi composta por 54 Projetos Pedagógicos de Curso dos Institutos Federais do estado do Paraná, de um total de 64 cursos de EMI. Para a análise dos dados qualitativos optamos pela análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Para os dados quantitativos, recorreremos à estatística descritiva e a estatística inferencial, utilizando a correlação de Person. No que diz respeito à elaboração dos projetos analisados, foi notado que em sua maioria (COLOCAR QUANTIDADE), foram aprovados entre os anos de 2014 e 2017, sendo que preponderantemente, os PPCs datam dos anos de 2016 e 2017 (28 projetos). Em relação à carga horária (CH) dos cursos, há grandes variações em relação à c/h total e no que diz respeito à c/h do componente curricular EF. Os cursos têm a c/h entre 4000 e 4920h, e a c/h da Educação Física Escolar (EFE) ao longo do EMI varia entre 40 a 80 horas anuais, prevalecendo um total de 80 horas na maioria dos currículos (57,4%). A c/h total da EFE nos cursos também apresentou variação entre 80 a 280h. Dentro da diversidade observada, as representações predominantes indicam uma dedicação de 160 h/a (33,3%) e de 240h/a (29,6%) para o trabalho com a EF. Ao verificarmos se havia correlação entre a c/h total dos cursos e a c/h da EF, averiguamos que há uma fraca correlação entre as variáveis ($r=0,289$). Notamos que há uma predominância da oferta da EF nos três primeiros anos do curso (92,5; 81,4 e 83,3%, respectivamente), sendo que durante o quarto ano, esse percentual diminui significativamente (24%). A partir da associação entre o número de anos do curso e em quais destes o componente está presente, constatamos que em alguns, a EF está presente durante os quatro anos de formação em cursos de quatro anos (7,4%), em três anos, em cursos de quatro anos (37%), em três anos nos cursos de três anos (22,2%), bem como em dois

anos dos cursos de duração de quatro e três anos (22,2 e 11%), ou seja, está presente em três anos do curso em aproximadamente 59,2%. Dessa forma, verificam-se dessemelhanças na carga horária e nos anos de oferta da EF nos currículos dos cursos analisados. Isso pode se justificar pois não há uma normativa que prevê uma carga horária específica ou obrigatoriedade para quais anos a EF deverá estar presente, os cursos possuem autonomia a definição dessas características.

Palavras-chave: Currículo. Componente curricular. Educação física escolar. Ensino médio integrado. Educação profissionalizante.

Endereço dos autores:

Ademir Faria Pires – Universidade Estadual de Maringá

E-mail: afariapires@gmail.com

Juliana Pizani - Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: jupizani@hotmail.com

Adriely Gonçalves Orlando - Universidade Estadual de Maringá.

E-mail: adrielyorlando@hotmail.com

Joyce Cristina Claro Menoti - Universidade Estadual de Maringá.

E-mail: joyce_cris_1012@hotmail.com

Claudio Kravchychyn - Universidade Estadual de Maringá.

E-mail: claudiokrav@gmail.com

Ieda Parra Barbosa Rinaldi - Universidade Estadual de Maringá.

E-mail: parrarinaldi@gmail.com

Linha de estudo.

Linha 2- Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física: Dimensões da relação pedagógica da Educação Física na Educação Básica e modalidades de ensino, referentes a: a) organização curricular; b) organização do processo ensino, aprendizagem e da avaliação educacional; c) saberes e práticas escolares.